



SERTORI, Girolamo (Parma, ? – ?,?)

Religioso e compositor italiano, natural de Parma, que esteve em Espanha, na cidade de Pamplona, entre os anos de 1758 e 1760, a serviço de Juan Esteban de Amendáriz, 3º Marquês de Castelfuerte¹. Em Portugal, sua estadia pela cidade do Porto é indicada através de algumas obras dedicadas ao convento feminino de São Bento de Ave Maria, datadas entre os anos de 1764 e 1765².

São escassas as informações sobre Sertori sendo suas obras as principais fontes que oferecem dados biográficos a seu respeito. Em Pamplona, sob o mecenato do marquês de Castelfuerte, Sertori organizou uma coleção intitulada *Divertimenti Musicali per Camera*³ contendo obras musicais de compositores italianos e espanhóis (em sua maioria árias de óperas e *overtures* recompiladas entre as cidades de Madrid e Pamplona), além de composições próprias⁴. Essa coleção, dedicada a Maria Josefa de Armendáriz y Acedo, primeira filha do marquês, exemplifica a prática e a educação musical setecentista em casas nobiliárquicas, espaço onde o repertório operático era protagonista. Outra importante coleção, também dedicada a Maria Josefa, são as *Seis Sonatas para Cravo*, datadas de 1758, obras que já demonstram uma tendência para o estabelecimento da forma sonata, no início da segunda metade do século XVIII, como atesta o musicólogo italiano Giorgio Pestelli⁵.

¹ Ustárroz, María Gembero. El Repertorio Operístico en una corte nobiliaria española del siglo XVIII: La obra de Girolamo Sertori al Servicio de los Marqueses de Castelfuerte. Em: Rodicio y Torrente (eds), *La ópera en España e Hispanoamérica*. Madrid: Instituto Complutense de Ciencias Musicales, 2001. vol I, p 404.

² De Paula, Rodrigo T. *A música nos conventos portuenses de Santa Clara e São Bento da Ave Maria (1764-1833) – Estudos para transcrição e interpretação de obras musicais*, dissertação de mestrado apresentada na Escola Superior de Música de Catalunya/Universitat Antònoma de Barcelona, Barcelona, 2013.

³ E-Mn – M/2213. Disponível em <<http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000154724&page=1>>. Acesso em: 15 junho 2017.

⁴ Na seleção entre os compositores italianos aparecem nomes como Baldassare Galuppi (1706-1784), David Perez (1711-1778), Niccolò Jomelli (1714-1774), Niccolò Piccinni (1728-1800) e Giovanni Battista Sammartini (a. 1700 – 1775). Entre os espanhóis destacam-se Josep Durán (1730-1802) e Domenico Terradellas (1713-1751). Cf. Ustárroz, *Op. Cit.*, p. 406.

⁵ Os manuscritos das *Seis sonatas para clave* encontram-se custodiados na Biblioteca Nacional, em Madrid, e foram objeto de análise por Giorgio Pestelli. E-Mn – M/2287. Disponível em <<http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000113394&page=1>>. Acesso em: 15 junho, 2017. Ver Pestelli, Gioigio. “Contributi alla storia della forma-sonata. Sei sonate per cembalo di Girolamo Sertori (1758)”. *Revista Italiana di Musicologia*. 1967, II/I, p 131-139.



Do período português, Ernesto Vieira, em seu dicionário biográfico, especula a possibilidade de Sertori ter sido professor de António da Silva Leite (1759-1833) e ser o responsável por introduzi-lo ao estilo italiano⁶. Entretanto, esse contacto só seria possível se o jovem compositor não tivesse, no período mencionado, apenas 5 ou 6 anos de idade. Mas Vieira não estaria totalmente equivocado sobre a possibilidade de Girolamo Sertori ter contribuído para a implantação do estilo italiano na música religiosa portuense produzida em finais do século XVIII e princípios do XIX. Muitos compositores realizavam profissionalmente a rota Itália – Espanha – Portugal, ocupando cargos como mestre de capelas ou professores de música, disseminando sobretudo o “estilo moderno” que seria aclimatado à prática espanhola e portuguesa.

Dos manuscritos musicais de Sertori dedicados ao convento portuense de São Bento da Ave Maria encontram-se actualmente custodiados na seção de música da Biblioteca Nacional de Portugal os seguintes exemplares:

- I – FERIA IV / Lectio III / Di Girolamo Sertori Porto 1764 - *Manum sua misit hostis* – S, bc⁷.
- II – Del Gioas Re de Giudas / Terzetto / Di Girolamo Sertori / Porto 1765 - SSS, 2v, bc⁸.
- III – 8º Responsorio / Di Girolamo Sertori- Responório *Verbum Caro Factum est* das Matinas de Natal – SSATB, 2v, bc⁹.
- IV – 3º Responsorio / Di Girolamo Sertori- Responório *Quem vidistis Pastores* – SSATB, 2v, bc¹⁰.

⁶ “Na época da sua mocidade (meiado do século XVIII), havia no Porto um Mestre italiano chamado Girolamo Sertori, do qual existe na Biblioteca publica de Lisboa muita musica sacra que pertenceu ao convento da Ave Maria, n´aquella cidade; talvez o mencionado Sertori lhe tivesse dado lições, como deixa suppor o acentuado estylo que predomina nas suas obras”. In Vieira, Ernesto. *Diccionario Biographico de Musicos Portugueses*. Lisboa: Arquimedes Editora, 1900, vol. I, p. 404.

⁷ P-Ln - M.M. 271//4

⁸ P-Ln – M.M. 272//3

⁹ P-Ln - M.M. 272//2



V – Sesta Fera / Christus Factus / Di Girolamo / Sertori / Porto 1764 -
SSTB, cravo e órgão, 2v, bc¹¹.

Os manuscritos supracitados ampliam o repertório musical escrito por Sertori uma vez que a maior parte do seu *corpus* é formado por árias de óperas. Das obras religiosas, segundo María Gembero Ustároz, era conhecida apenas a *Misa a ocho vozes e instrumentos*, composta em 1772 para o traslado da imagem da *Virgen del Camino*, para a Paróquia de San Saturnino (Pamplona), evento ocorrido apenas em 1776¹². Nesse ano Sertori também figura como músico da companhia de ópera de Nicola Setaro¹³, empresário que, em 1760, esteve a frente dos espetáculos apresentados no Teatro do Corpo da Guarda, no Porto, para os festejos que comemoraram o casamento de D. Maria I e seu tio D. Pedro III¹⁴. Inclusive, podemos especular se não foi por influência de Setaro que Sertori dirigiu-se à “invicta cidade” e por ali residiu ao menos dois anos antes de regressar à Pamplona. Em Janeiro de 1774 o nome do compositor parmesão aparece em uma solicitação feita por uma companhia italiana para actuar em Valladolid, sendo essas suas últimas notícias¹⁵.

Bibliografia:

De Paula, Rodrigo T. *A música nos conventos portuenses de Santa Clara e São Bento da Ave Maria (1764-1833) – Estudos para transcrição e interpretação de obras musicais*, dissertação de mestrado apresentada na Escola Superior de Música de Catalunya/Universitat Antònoma de Barcelona, Barcelona, 2013.

Martins, José Pedro R. “O Teatro no Porto no Século XVIII”, *Revista de História*, Porto: Centro de História da Universidade do Porto, vol. 3, 1980.

¹⁰ P-Ln - M.M. 272//1

¹¹ P-Ln – M.M. 3138

¹² Ustároz, Op. Cit., p. 413.

¹³ *Idem*, p. 409.

¹⁴ Martins, José Pedro R. O Teatro no Porto no Século XVIII, *Revista de História*, Porto: Centro de História da Universidade do Porto, vol. 3, 1980, p. 104.

¹⁵ Ustároz, Op. Cit., p. 409-410.



Pestelli, Gioio. “Contributi alla storia della forma-sonata. Sei sonate per cembalo di Girolamo Sertori (1758)”. *Revista Italiana di Musicologia*, Roma, 1967.

Ustároz, María Gembero. El Repertorio Operístico en una corte nobiliaria española del siglo XVIII: La obra de Girolamo Sertori al Servicio de los Marqueses de Castelfuerte. Em: Rodicio y Torrente (eds), *La ópera en España e Hispanoamérica*. Madrid: Instituto Complutense de Ciencias Musicales, 2001.

Vieira, Ernesto. *Diccionario Biographico de Músicos Portugueses*, Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro (edição facsimilada por Arquimedes Livros), 1900, Vol. 2.